HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Relatório de execução mensal

11º termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: Maio de 2023

Goiânia-GO

Junho/2023

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente
José Cláudio Rocha
Inocêncio Maia Matos
Luzia Helena Porfírio Berigo
Gustavo Adolfo Martins Mendes
Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES	- SUPLENTES
Sirlei Santana de Jesus Brito	**Maria Olívia Bittencourt Mendonça**
Maria do Carmo Silva Lessa	**Renata Tannous Sobral de Andrade**
Paulo Vieira Santos	**Maria Cecília Muricy Facó**

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente
Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo
Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica
Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMNSL

Laryssa Barbosa - Diretora Geral
Denes Ribeiro- Diretor Técnica
Juliana Paixão- Diretora Operacional

GERÊNCIAS DO HEMNSL

Ricardo Graciano - Gerente de Enfermagem
Bruno Molina- Gerente de Tecnologia da Informação
Michele Silveira - Gerente de Qualidade

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS 7
3. ORGANOGRAMA 8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL 9
4.1 Assistência Hospitalar 9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares 10
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO 11
5.1 Internações hospitalares 11
5.2 Atendimento as Urgências 11
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO 12
6.1 Taxa de ocupação hospitalar 13
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias) 13
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas) 14
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias 14
6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH 15
6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea 16
6.7 Taxa de mortalidade neonatal 16
6.8 Percentual de parto cesáreos 17
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO 17
8. RELATÓRIO DE CUSTOS 18
8.1 Relatório de Custos 18
9. ANEXOS 20
9.1 Atividades realizadas no mês ma/2023 20
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS 22

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação. 9
Quadro 2- Meta de saídas hospitalares. 11
Quadro 3- Metas de desempenho. 13

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2
ICP Brasil

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares 11
Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência 12
Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico..... 12
Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar..... 13
Tabela 5- Tempo médio de permanência..... 14
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas). 14
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias. 15
Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH. 15
Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.**Erro! Indicador não definido.**
Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea. 16
Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal. 16
Tabela 12-Percentual de partos cesáreos. 17
Tabela 13- Indicadores de caráter informativo..... 17

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

1. APRESENTAÇÃO

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende paciente referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMNSL é realizada pelo IGH, por meio do 11° Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão n° 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual n° 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEMNSL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 13 a 15 (10º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão n° 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e na assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas.

CNES: 2339080

ENDEREÇO: Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

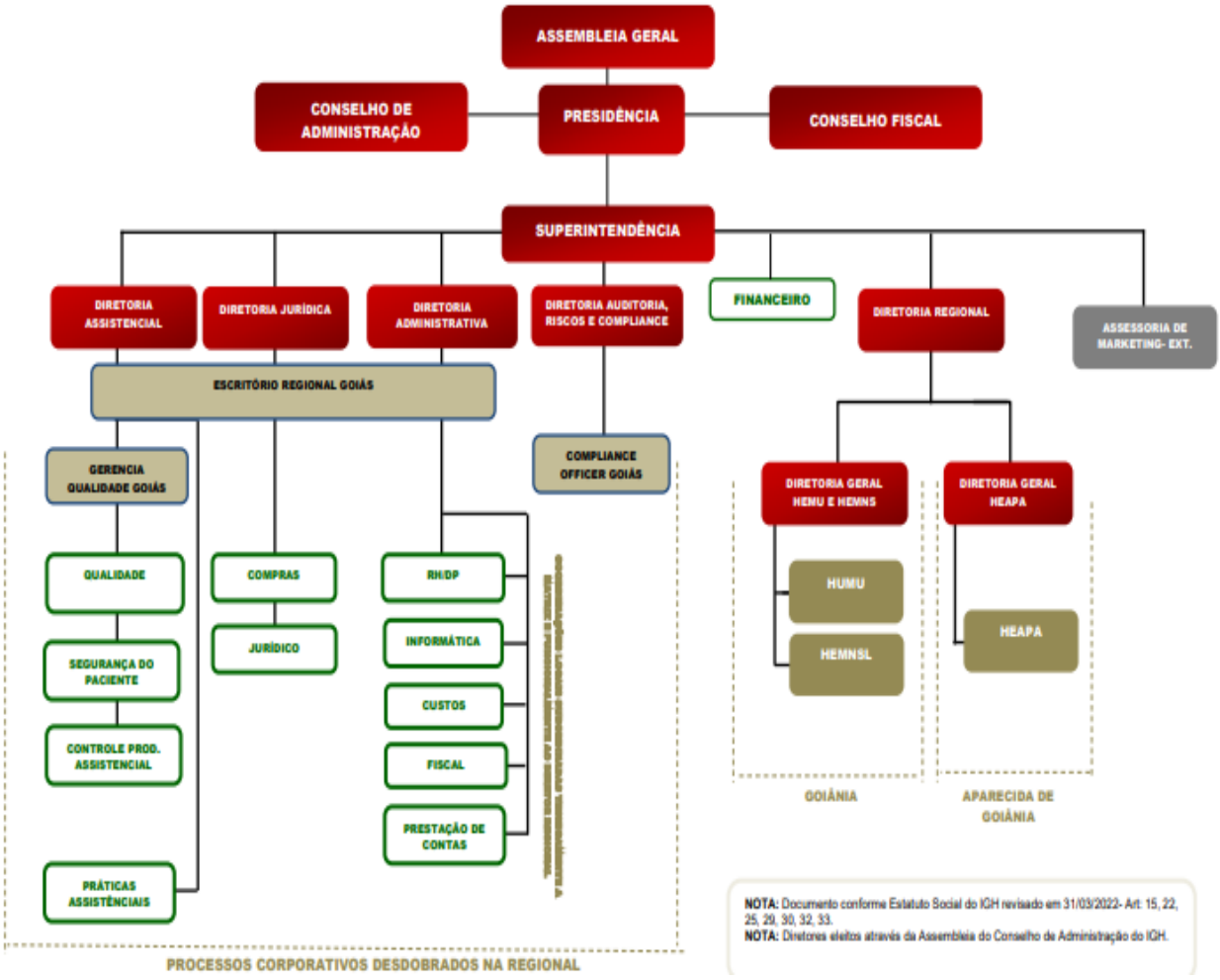
Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

3. ORGANOGRAMA



Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 36 leitos de internação, sendo 27 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 09 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01sala de pré-parto com 04 leitos, 01 sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Setor	**Quantidade**
Internação Obstétrica - Alojamento Conjunto	28 leitos
Berçário de Cuidados Intermediários	08 leitos
Total de Leitos de Internação	**36 leitos**
Sala de Pré-Parto	01 sala com 4 leitos
Centro Cirúrgico	03 salas cirúrgicas, sendo 02 para partos naturais
Sala de Triagem	01 sala
Consultórios	02 salas

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **290** (duzentos e noventa e nove) saídas hospitalares em clínica obstétrica, com variação aceitável de ±10%, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	290	**3.480**

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMNSL para o mês de Maio de 2023.

Tabela 1- Saídas hospitalares

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em Maio 2023
Clinica Obstétrica	290	313
Total	**290**	**302**

Foram realizadas um total de **302** saídas hospitalares, frente às **290** contratadas. Atingindo aproximadamente 104,14% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de ±10%.

5.2 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2
ICP Brasil

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL para o mês de Maio de 2023.

Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em maio de 2023
Referenciadas	146
Espontânea	1030
Total	**1.176**

Segundo o item 10,2 do anexo técnico I, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

SADT interno*	Realizado em Maio de 2023
Análises Clínicas	3165
Anatomia Patológica	45
Eletrocardiograma	0
Raio -X	24
CTG	78
Ultrassonografia/Doppler	297
Total	**3.609**

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 11° termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 11% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 3- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Percentual de partos cesáreos	≤ 15%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: [Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia do período] x 100

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Maio/23
	≥ 85%	89,16%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]

Tabela 5- Tempo médio de permanência

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Maio/23
	≤4 dias	3,22

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Maio/23
	≤17 horas	9,40

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2
ICP Brasil

alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Maio/23
	≤20%	0,0%

6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: [total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Maio/23
	≤1%	0,00%

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: [Nº de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês / Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]

Tabela 9- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Maio/23
	100%	100%

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeira s semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula:[Nº óbitos de crianças com menos de 28 dias / Nº de nascidos vivo x 100]

Tabela 10-Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado Maio/23
	≤10,6%	0,00%

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: [Nº de cesáreas realizadas / Total de partos realizados x 100]

**Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.*

Tabela 11-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado Maio/23
	≤15%	42,86%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 12- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Maio/2023
% de APGAR no 5º minuto ≥7	99,79%
% de APGAR no 1º minuto ≥7	100%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0,45%

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

8.RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de Março de 2023.

8.1 Relatório de Custos

KPIH Key Performance Indicators for Health Planisa

Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) 03/2023 - 3/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	3/2023 Valor	3/2023 % var.	Média Valor	Média % comp.
Diretos				
Pessoal Não Médico				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	529.975,53	0,00	529.975,53	15,02
Hora Extra - Não Médico	3.035,64	0,00	3.035,64	0,09
Benefícios Não Médicos CLT	30.952,82	0,00	30.952,82	0,88
Encargos Sociais Não Médicos CLT	106.602,23	0,00	106.602,23	3,02
Provisões Não Médicos - CLT	15.777,13	0,00	15.777,13	0,45
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	18.359,40	0,00	18.359,40	0,52
Encargos Sociais Diretoria - CLT	3.671,88	0,00	3.671,88	0,10
Provisões Diretoria - CLT	543,44	0,00	543,44	0,02
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	364.333,24	0,00	364.333,24	10,33
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	59.316,64	0,00	59.316,64	1,68
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	40.477,42	0,00	40.477,42	1,15
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	135.979,98	0,00	135.979,98	3,85
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	88.993,11	0,00	88.993,11	2,52
Outros Custos com Pessoal	3.742,00	0,00	3.742,00	0,11
	1.401.760,47	**0,00**	**1.401.760,47**	**39,74**
Pessoal Médico				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	151.865,75	0,00	151.865,75	4,31
Benefícios Médicos CLT	4.593,78	0,00	4.593,78	0,13
Encargos Sociais Médicos CLT	30.373,15	0,00	30.373,15	0,86
Provisões Médicos - CLT	4.495,23	0,00	4.495,23	0,13
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	14.750,22	0,00	14.750,22	0,42
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	132.765,22	0,00	132.765,22	3,76
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	36.381,96	0,00	36.381,96	1,03
Contribuição Patronal Médicos Glosado	26.405,80	0,00	26.405,80	0,75
Honorários Médicos Fixos	52.267,88	0,00	52.267,88	1,48
Honorários Médicos Variáveis	562.005,14	0,00	562.005,14	15,93
	1.015.904,12	**0,00**	**1.015.904,12**	**28,80**
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente				
Medicamentos	44.450,23	0,00	44.450,23	1,26
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	37.668,63	0,00	37.668,63	1,07
Materiais Dietas Enterais	886,88	0,00	886,88	0,03
Fios Cirúrgicos	2.456,67	0,00	2.456,67	0,07
Medicamentos - Gases Medicinais	1.726,92	0,00	1.726,92	0,05
	87.189,33	**0,00**	**87.189,33**	**2,47**

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	2.867,67	0,00	2.867,67	0,08
Gêneros Alimentícios (galões de água)	721,23	0,00	721,23	0,02
Materiais de E.P.I.	1.832,70	0,00	1.832,70	0,05
Materiais de Embalagens	2.062,38	0,00	2.062,38	0,06
Químicos	529,65	0,00	529,65	0,02
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	5.041,67	0,00	5.041,67	0,14
Materiais de Higiene e Limpeza	10.836,74	0,00	10.836,74	0,31
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	4.596,87	0,00	4.596,87	0,13
Uniformes e Enxovais	5.974,33	0,00	5.974,33	0,17
Outros Materiais de Consumo	4.750,02	0,00	4.750,02	0,13
	39.213,25	**0,00**	**39.213,25**	**1,11**

Prestação de serviços

Serviços de Nutrição	209.867,44	0,00	209.867,44	5,95
Serviços de Limpeza	189.425,65	0,00	189.425,65	5,37
Serviços de Segurança Patrimonial	47.242,47	0,00	47.242,47	1,34
Serviço de Certificação Digital	9.196,82	0,00	9.196,82	0,26
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	6.747,93	0,00	6.747,93	0,19
Serviços de Informática	74.384,82	0,00	74.384,82	2,11
Serviços de Manutenção	16.290,00	0,00	16.290,00	0,46
Serviços de Gestão e Administração	5.000,00	0,00	5.000,00	0,14
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	17.463,59	0,00	17.463,59	0,50
Serviços Laboratoriais	2.738,00	0,00	2.738,00	0,08
Serviço de Condução - Maqueiros	26.116,24	0,00	26.116,24	0,74
Serviços de Consultoria	79.759,38	0,00	79.759,38	2,26
Serviços Especializados em Análise da Água	648,00	0,00	648,00	0,02
Serviços de Controle de Praga e Vetores	1.000,00	0,00	1.000,00	0,03
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	36,12	0,00	36,12	0,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	2.003,96	0,00	2.003,96	0,06
Serviços de Esterilização	24.684,19	0,00	24.684,19	0,70
Serviços de Manutenção de Veículos	190,00	0,00	190,00	0,01
Serviços de Coleta Resíduos Comuns	4.218,00	0,00	4.218,00	0,12
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalares	2.819,11	0,00	2.819,11	0,08
	719.831,72	**0,00**	**719.831,72**	**20,41**

Gerais

Energia Elétrica	78,39	0,00	78,39	0,00
Locação de Equipamentos Assistenciais	1.392,00	0,00	1.392,00	0,04
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	12.323,46	0,00	12.323,46	0,35
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	2.501,50	0,00	2.501,50	0,07
Locação Cilindros Gases Medicinais	925,71	0,00	925,71	0,03
Comunicação / Publicações	5.593,00	0,00	5.593,00	0,16
Outros Custos Gerais	553,28	0,00	553,28	0,02
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	184.457,44	0,00	184.457,44	5,23
Telefonia Móvel Celular	110,37	0,00	110,37	0,00
Locação de Veículos Administrativos	2.500,00	0,00	2.500,00	0,07
Locação de Ambulância sem Médico	17.350,00	0,00	17.350,00	0,49
Locação de Equipamentos	3.936,10	0,00	3.936,10	0,11
	231.721,25	**0,00**	**231.721,25**	**6,57**
	3.495.620,15	**0,00**	**3.495.620,15**	**99,10**

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	8.345,28	0,00	8.345,28	0,24
Energia Elétrica (ind.)	18.437,14	0,00	18.437,14	0,52
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	627,39	0,00	627,39	0,02
Telefone (ind.)	4.424,33	0,00	4.424,33	0,13
	31.834,14	**0,00**	**31.834,14**	**0,90**
	31.834,14	**0,00**	**31.834,14**	**0,90**
Total	**3.527.454,29**	**0,00**	**3.527.454,29**	**100,00**

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês março/2023

Maternidade em foco

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) Nº 101 - Maio/2023

HEMNSL discute segurança do paciente

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL), por meio do Núcleo de Segurança do Paciente, promoveu nos dias 26, 27 e 28 de abril, um ciclo de palestras sobre a campanha "Abril pela Segurança do Paciente", comemorando os 10 anos do Plano Nacional de Segurança do Paciente, do Ministério da Saúde. Em sua abertura, dia 26, aproximadamente 20 colaboradores acompanharam a conselheira efetiva do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren-GO), enfermeira Thaís Giraldi, que falou sobre os eventos adversos que impactam na segurança do paciente.

A assistência à saúde sempre envolve riscos que levam a danos desnecessários e que podem ser reduzidos. Para evitar possíveis casos de eventos adversos, observar e analisar são importantes aliados para garantir uma segurança do paciente segura e efetiva. "Uma em cada dez pessoas internadas em unidades de saúde é vítima de algum erro evitável durante a prestação da assistência e uma das principais causas desses eventos adversos são fatores humanos como falta de conhecimento ou habilidade; problemas psicológicos, fisiológicos, institucionais ou ambientais", detalhou a profissional.

Todos juntos pela Segurança do Paciente

Para a técnica em Enfermagem, Fabiana Dionízio, "a palestra ajudou a aprimorar os nossos conhecimentos. Ter a presença do Coren esclarece ainda mais o papel da Enfermagem frente a esse cuidado com o paciente, é muito bom", disse. Já para a coordenadora de Farmácia, Eliedna Teixeira, esse momento trouxe a importância de mostrar que a segurança do paciente também depende do trabalho da equipe de apoio da assistência. "Os riscos estão à nossa volta. Esses eventos são sempre bem-vindos para nos atualizar e estarmos sempre alertas com o cuidado dos nossos pacientes, ajudando uns aos outros", exaltou a farmacêutica. As palestras serão realizadas para os profissionais do HEMNSL nos turnos diurnos e noturnos, até o dia 28 de abril, no auditório da unidade.

Segurança no ambiente de trabalho em pauta no HEMNSL

Para celebrar a campanha do "Abril Verde", iniciativa que chama a atenção da sociedade sobre a prevenção de acidentes e doenças no trabalho, o HEMNSL, por meio do seu Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), promoveu entre os dias 26 e 28 de abril, nos turnos diurnos e noturnos, palestras sobre segurança e estresse na rotina de trabalho. As exposições também contaram com a presença de profissionais do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Goiânia.

Os técnicos em segurança do trabalho do HEMNSL, Augusto Strelow e Caio Rodrigues, trouxeram dados relacionados a acidentes de trabalho em níveis nacional e estadual para os participantes. "Somente em 2022, 613 mil trabalhadores foram vítimas de algum tipo de acidente de trabalho e, destes, resultaram em 2.538 óbitos. O estado de Goiás ocupou o 8º lugar na colocação nacional, com 16.879 registros de acidentes. Precisamos sempre estar atentos para poder minimizar os riscos de incidentes", frisou Augusto. Os profissionais ainda disseram que o HEMNSL está com índice zero de acidentes de trabalho na unidade há quatro meses.

Técnico em Segurança do Trabalho, Augusto Strelow alerta colaboradores sobre segurança no trabalho

As normas regulamentadoras sobre segurança do trabalho, tipos de acidentes e riscos no ambiente, equipamentos de proteção individual e coletiva, a importância das notificações e doenças do trabalho foram abordados durante a programação. "O nosso principal objetivo é ajudar e mostrar às pessoas o que elas têm direito no momento que sofrem algum tipo de acidente de trabalho, já que o mesmo não é de causa única. Vários fatores podem resultar na ocorrência, sendo humano ou local. Por isso, ressaltamos que o Sesmt é parceiro dos trabalhadores aqui dentro do HEMNSL", finalizou Caio Rodrigues.

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

Hospital encerra mais uma edição do curso Gestar Vidas

O HEMNSL encerrou em 27 de abril, a 111ª turma do curso "Gestar Vidas", que ajuda futuras mamães a esclarecerem as principais dúvidas que surgem durante a gestação, proporcionando assim uma gravidez tranquila. O grupo é organizado pelo Serviço Social, Psicologia e Capelania Hospitalar da unidade, com parceria dos demais setores administrativos, assistenciais e parceiros externos.

Ao longo dos encontros semanais, as gestantes adquiriram conhecimento e compartilharam experiências, por meio de palestras e rodas de conversas. "Cada palestra foi essencial para o nosso aprendizado, nos fazendo sentir privilegiadas. Eu tenho certeza que, assim como eu, todas as mães estão felizes por terem participado de cada encontro. Sou mãe de primeira viagem e saio daqui mais tranquila e maravilhada com o trabalho da Maternidade", disse Sandra Rodrigues, gestante de sete meses da Micaella, eleita como porta-voz das participantes.

A coordenadora do Serviço Social, Lourdes Maria, aproveitou a presença das mães para falar sobre as novas regras para a laqueadura, que permite a realização do procedimento a partir dos 21 anos e não

A família do HEMNSL reunida junto com as gestantes e acompanhantes

tem mais a necessidade do consentimento do cônjuge para que a cirurgia seja realizada. "Ter essa autonomia é um direito da mulher e um avanço na legislação do Planejamento Familiar, pois tem um impacto positivo na saúde feminina, já que a laqueadura pode ser feita ainda durante o parto", explicou a assistente social.

As participantes do curso foram presenteadas com um kit de enxoval doado pelo grupo de voluntárias "Mãos Generosas", captadas pelo capelão Rafael Magul. "Nós somos uma família aqui, pois trabalhamos com amor e temos bom coração", frisou.

Colaboradores do IGH em Goiás discutem Governança Clínica

O Instituto de Gestão e Humanização (IGH), por meio do setor de Qualidade, promoveu no dia 13 de abril, palestra sobre "Governança Clínica", ministrada pelo diretor técnico do IGH, Gustavo Guimarães. Gestores, coordenadores e colaboradores do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) e do HEMNSL. Também participaram do evento técnico os profissionais do Escritório Regional do IGH. O evento aconteceu no auditório do Heapa e reuniu cerca de 50 profissionais.

O diretor técnico do IGH começou a palestra estabelecendo a diferença entre Governança Corporativa e Governança Clínica, explicando que "enquanto a primeira assegura a sustentabilidade da organização hospitalar, capacitando recursos humanos para a resolução dos problemas de saúde com mais eficácia; a segunda, estabelece relações e responsabilidades, garantindo uma ligação adequada entre pacientes e corpos clínico, diretivo e executivo". Com gerenciamento de riscos, efetividade e eficiência clínica, responsabilidade e transparência, auditoria clínica, comunicação assistencial, pesquisa e desenvolvimento, educação e treinamento, é possível gerar um grande movimento de proteção ao paciente em busca das melhores práticas.

O assunto Governança Clínica é defendido dentro do IGH, visto que é uma forma de assegurar que todos os atores envolvidos, desde o braço administrativo até a equipe de frente do hospital, sejam responsáveis perante a sociedade. "A nossa Governança Clínica vem da arte de criar valor na prática clínica diária, correndo atrás de melhorias contínuas, corrigindo falhas e minimizando possíveis riscos. É uma ação compartilhada, voltada para a excelência do cuidado, seguindo pensamentos estratégicos, para garantir qualidade e segurança ao paciente", ressaltou Gustavo.

Colaboradores do IGH em Goiás discutem Governança Clínica

O Instituto de Gestão e Humanização (IGH), por meio do setor de Qualidade, promoveu no dia 13 de abril, palestra sobre "Governança Clínica", ministrada pelo diretor técnico do IGH, Gustavo Guimarães. Gestores, coordenadores e colaboradores do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) e do HEMNSL. Também participaram do evento técnico os profissionais do Escritório Regional do IGH. O evento aconteceu no auditório do Heapa e reuniu cerca de 50 profissionais.

O diretor técnico do IGH começou a palestra estabelecendo a diferença entre Governança Corporativa e Governança Clínica, explicando que "enquanto a primeira assegura a sustentabilidade da organização hospitalar, capacitando recursos humanos para a resolução dos problemas de saúde com mais eficácia; a segunda, estabelece relações e responsabilidades, garantindo uma ligação adequada entre pacientes e corpos clínico, diretivo e executivo". Com gerenciamento de riscos, efetividade e eficiência clínica, responsabilidade e transparência, auditoria clínica, comunicação assistencial, pesquisa e desenvolvimento, educação e treinamento, é possível gerar um grande movimento de proteção ao paciente em busca das melhores práticas.

O assunto Governança Clínica é defendido dentro do IGH, visto que é uma forma de assegurar que todos os atores envolvidos, desde o braço administrativo até a equipe de frente do hospital, sejam responsáveis perante a sociedade. "A nossa Governança Clínica vem da arte de criar valor na prática clínica diária, correndo atrás de melhorias contínuas, corrigindo falhas e minimizando possíveis riscos. É uma ação compartilhada, voltada para a excelência do cuidado, seguindo pensamentos estratégicos, para garantir qualidade e segurança ao paciente", ressaltou Gustavo.

Unidade promove ação lúdica em alusão à Páscoa

O hospital, por meio do setor de Eventos do IGH, promoveu em 10 de abril, uma ação lúdica em celebração à Páscoa. Na ocasião, os colaboradores e pacientes internados na unidade receberam a visita do Mickey e Minnie Mouse, que alegraram, arrancaram sorrisos e posaram para muitos registros por onde passaram.

Os personagens da Disney foram cedidos carinhosamente pela companhia Incanti Entretenimento e foram interpretados pelo ator e produtor cultural, Ygor Carvalho; e pela atriz e animadora de festa infantil, Nicoly Carneiro. Com a chegada dos personagens a magia tomou conta dos corredores e

A dupla da Disney foi a sensação na unidade

enfermarias da unidade. "Eu amei a visita dos personagens pois alegrou demais a nossa vida e a das mãezinhas que estão aqui", disse a técnica em Enfermagem Judith Rodrigues.

Entre os pacientes, a alegria foi certeira. Em todas as enfermarias que passaram, o Mickey e a Minnie foram tietados e paparicados, além de entregarem uma lembrança de chocolate às pessoas que participaram da ação, quebrando um pouco da rotina agitada dos hospitais. Para a diretora geral da unidade, Laryssa Santa Cruz, o objetivo foi alcançado. "A nossa intenção quando pensamos nessa ação foi justamente tornar o ambiente de trabalho mais leve e descontraído para . Ficamos muito felizes com o resultado", acrescentou.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz
Diretor Técnico: Denes Ribeiro de Oliveira

SUS HEMNSL SES GOVERNO DE GOIÁS O ESTADO QUE DÁ CERTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH) | Assessoria de Comunicação do HEMNSL:

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.

_____

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HMNSL

Assinado digitalmente por:
Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa
CPF: 088.971.844-05
Data: 19/06/2023 11:35:23 -03:00
MUNDO DIGITAL

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

ICP Brasil

MANIFESTO DE ASSINATURAS

Código de validação: 95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA (CPF 088.971.844-05) em 19/06/2023 11:35 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

https://mundo.easydocmd.com.br/validate/95PXW-GUHKC-FQ76K-6YPR2

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

https://mundo.easydocmd.com.br/validate